

EMENTÁRIO GEOGRAFIA

DELIBERAÇÃO CONSEP N. 020/2008 - 1ª a 4ª séries

DISCIPLINAS COMUNS AOS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA

1ª Série

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I (50 h/a)

Conjunto de ações complementares à formação do aluno de graduação, tendo em vista a ampliação dos seus horizontes culturais para além da sala de aula, mediante a construção de um cabedal de conhecimentos gerais importantes para uma futura prática profissional contextualizada no ambiente social.

ESTATÍSTICA (68 h/a)

OBJETIVOS: Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de associar os conceitos aprendidos a realidade de seu dia a dia, quer seja no plano profissional ou na vida cidadã. Deverá introduzir técnicas estatísticas para análise de dados, obtendo conclusões a respeito de pesquisas realizadas e sendo capaz de realizar inferência sobre as variáveis observadas.

EMENTA: Correlação e regressão linear. Introdução. Estatística Descritiva. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Principais distribuições teóricas de probabilidade. Amostragem e distribuições amostrais. Estimativa paramétrica. Intervalos de confiança. Teste de hipóteses e significância. Reflexão sobre a transposição desses conteúdos para o ensino em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINS, G. A.; DONAIRE, D. Princípios de estatísticas. São Paulo: Atlas, 1993.

SPIEGEL, M. R. Estatística. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil, 1977.

SANTOS, J. L. F.; LEVY, M. S. F.; SZMRECSÁNYI, T. (org). Dinâmica da população: teoria, métodos e técnicas de análise. São Paulo: T. A. Queirós, 1980.

GEOGRAFIA DO BRASIL I (136 h/a)

OBJETIVOS: Introduzir os elementos básicos necessários para que o aluno seja capaz de compreender o território brasileiro do ponto de vista físico e geográfico. Levar o aluno a perceber os aspectos relacionados à localização espacial do Brasil, tais como, coordenadas geográficas, fusos horários, limites e fronteiras. Caracterizar o território brasileiro no que se refere ao relevo e estrutura geológica. Demonstrar as classificações climáticas existentes para o Brasil, bem como relacioná-la aos fatores que influenciam o clima. Delinear o perfil hidrográfico brasileiro e as suas formações vegetais, bem como a inter-relação entre estas duas variáveis. Discutir a questão ambiental brasileira tendo como embasamento a sua caracterização climática, fitogeográfica e climática. Discutir e analisar os Domínios Morfoclimáticos do Brasil, procurando com isso relacionar todos os aspectos naturais presentes no território brasileiro.

EMENTA: Elementos básicos relativos à caracterização físico-geográfica do Brasil: localização e identificação do território brasileiro, divisão política

e administrativa, estrutura geológica e relevo, domínios fitogeográficos e climáticos, hidrografia e litoral brasileiro. Compreensão do território brasileiro do ponto de vista natural e social, relacionando a organização do território e a organização da sociedade brasileira. Conhecimentos didático-pedagógicos adequados à prática docente necessários à pesquisa em Geografia do Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AB`Saber, A. N. Os domínios de Natureza no Brasil. Potencialidades Paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2003.

CASTELAR, S. Educação Geográfica: teoria e prática docente. São Paulo: Contexto, 2005.

ROSS, J.L.S. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 5º ed.,2008.

GEOGRAFIA ECONÔMICA I (136 h/a)

OBJETIVOS: Apresentar através de uma análise teórica e histórica uma visão geral das teorias econômicas e a relação entre a economia e a geografia, identificar os principais paradigmas do pensamento econômico e os seus respectivos desdobramentos do ponto de vista espacial e identificar e explicar os conceitos mais importantes e recorrentes da economia. Analisar a evolução histórica da economia mundial e brasileira.

EMENTA: Conceitos de economia e geografia econômica. Introdução à economia conceitos básicos. Evolução da ciência econômica. Economia Política. Primeiros sistemas econômicos. Escravidão clássica. Sistema econômico funcional. Sistema econômico comercial. Moderna economia. Sistema econômico capitalista. Novo capitalismo. Alternativa ao capitalismo. Capitalismo na terceira revolução industrial. A economia no Brasil Colônia (XVI a XVIII). Processo de Independência: 1808/40. II Império: 1848/89. Trabalho Livre Emergência burguesa: 1890/1930. Industrialização sob a égide do Estado: 1930/45. Nacionalismo x Liberalismo: 1940/61. Procura de um novo modelo: 1969/85. Economia Brasileira contemporânea. Discussão desses conteúdos em relação ao ensino na sala de aula do EF e EM.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DINIZ, C. C. & Lemos M. B. (orgs). Economia do Território. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.

MORAES, M. A. & FRANCO, Paulo S. S. Geografia econômica. São Paulo: Átomo, 2005.

REZENDE Fº. C. B. História Econômica Geral. São Paulo. Contexto, 1991.

GEOGRAFIA FÍSICA I (136 h/a)

OBJETIVOS: O estudante deverá conhecer os fatores estruturais do modelado terrestre através de conhecimentos mineralógicos, petrológicos e ações do magmatismo e tectonismo, capacitando-o a analisar e interpretar as formações geológicas estruturais do globo, sua idade geológica e interações com o relevo, solo e Meio Ambiente. O estudante deverá conhecer os processos de gênese dos solos, suas principais características físicas, químicas e morfológicas, principais grupos, distribuição e capacidade de uso dentro de um enfoque conservacionista. **Objetivos Específicos:** Apresentar as diferentes esferas terrestres na composição do campo de estudo da Geografia mostrando a importância da contribuição da Geografia no

conhecimento da natureza e a especificidade da metodologia geográfica. Mostrar a necessidade da definição de escalas temporais e espaciais nos estudos da natureza. Enfatizar as variáveis que participam da dinâmica da natureza e sua complexidade. Promover uma visão global e integrada entre a natureza e a sociedade sob uma visão ambiental.

EMENTA: Subsídios necessários referentes à origem, evolução e constituição da Terra destacando os mecanismos da dinâmica interna e externa do planeta responsáveis pela atual configuração das paisagens naturais. Reflexão sobre esses conteúdos em relação ao ensino na sala de aula do EF e EM.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHRISTOFOLETTI, A. A Geografia Física no estudo das mudanças ambientais. In: Geografia e meio ambiente no Brasil. Hucitec, p. 334-345.

LEPSCH, I. F. Formação e Conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

PENTEADO, M. M. Fundamentos de Geomorfologia. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1980.

GEOGRAFIA HUMANA I (136 h/a)

OBJETIVOS: Habilitar o aluno para a reprodução e produção do conhecimento de geografia, através de investigação e pesquisa. Desenvolver a formação científica e crítica do profissional que irá atuar na área de ensino e pesquisa, podendo exercer atividades no campo acadêmico, serviços de consultoria, planejamento e levantamento de dados físicos, humanos e sociais. Capacitar o profissional de geografia para o ensino fundamental e médio.

EMENTA: As diferentes concepções epistemológicas da geografia humana; noções fundamentais dos princípios metodológicos das Ciências Humanas, sua interdisciplinaridade e a aplicabilidade dos conteúdos temáticos na formação do adolescente e a prática da cidadania. Compreensão do universo social através da prática docente analisando gráficos, tabelas e mapas que possam contribuir para um melhor conhecimento da sociedade e do espaço. Reflexões sobre os referenciais teóricos e as práticas pedagógicas que marcam o pensamento geográfico para responder aos desafios do meio técnico - científico – informacional e os novos caminhos da educação. Importância da ciência geográfica no mundo moderno marcado pelas diferentes esferas da globalização, mercado de trabalho e desequilíbrios espaciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORAES, A. C. R. Geografia - Pequena História Crítica. São Paulo: Hucitec, 1988.

RODRIGUES, A. de J. Geografia – Introdução à Ciência Geográfica. São Paulo: Avercamp, 2007

SANTOS, M. Por uma geografia nova. São Paulo: Edusp, 2004.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL (136 h/a)

OBJETIVOS: Despertar a atenção do aluno para a importância de uma postura de leitura interacionista e crítica. Desenvolver a capacidade do aluno de abordar o texto com mais propriedade e de usar seu conhecimento de mundo, lingüístico e textual. Familiarizar o aluno com o nível culto da

língua na modalidade escrita de gênero acadêmico-científico e empresarial. Desenvolver a produção de textos escritos específicos das áreas, com metacognição, para propiciar a autonomia textual.

EMENTA: Estratégias de leitura: operações metacognitivas regulares para abordar o texto; habilidades linguísticas características do bom leitor; produção de textos, a partir de gêneros específicos, com metacognição; confecção de textos com objetivos e público-alvo definidos; e revisão gramatical. Discussão desses conteúdos à luz do ensino em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Moderna, 2000.

FAVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. 4 ed. São Paulo: Atica, 1997.

SOARES, M. B.; NASCIMENTO, E. Redação Técnica. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.

PRÁTICA DESPORTIVA (opcional - 68 h/a)

Conscientização do indivíduo quanto à importância da atividade física na promoção da saúde e na prevenção de doenças.

2a Série:

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II (50 h/a)

Conjunto de ações complementares à formação do aluno de graduação, tendo em vista a ampliação dos seus horizontes culturais para além da sala de aula, mediante a construção de um cabedal de conhecimentos gerais importantes para uma futura prática profissional contextualizada no ambiente social.

CARTOGRAFIA (136 h/a)

OBJETIVOS: Conhecer a origem e evolução da ciência cartográfica, seus princípios, ferramentas e técnicas e compreender o processo de geração de mapas temáticos e a interpretação de cartas aplicadas aos estudos geográficos. Objetivos específicos: Conhecer a história da cartografia e como ela se relaciona com a percepção do mundo pelo ser humano. Conhecer as características da superfície terrestre e os desafios de representação gráfica dessa superfície. Compreender a estrutura informacional dos mapas e como interpretá-la adequadamente. Aprender sobre as características das projeções cartográficas e as relações matemáticas que permitem determinar distâncias, direções e outras medidas. Compreender as diferenças entre os tipos de mapas e sua relação com a representação dos fenômenos geográficos. Conhecer o processo de geração de mapas temáticos e a utilização de símbolos e estruturas gráficas tradicionais. Aprender a avaliar criticamente a representação do mundo real expressa em mapas existentes e a efetiva utilidade dessas informações para projetos geográficos.

EMENTA: Análise da origem e evolução da ciência cartográfica, seus princípios, ferramentas e técnicas e compreender o processo de geração de mapas temáticos e a interpretação de cartas aplicadas aos estudos geográficos. Os conhecimentos necessários serão transmitidos aos alunos de forma que eles possam conhecer a história da cartografia e como ela se relaciona com a percepção do mundo pelo ser humano; conhecer as

características da superfície terrestre e os desafios de representação gráfica dessa superfície; compreender a estrutura informacional dos mapas e como interpretá-la adequadamente; aprender sobre as características das projeções cartográficas e as relações matemáticas que permitem determinar distâncias, direção e outras medidas; compreender as diferenças entre os tipos de mapas e sua relação com a representação dos fenômenos geográficos; conhecer o processo de geração de mapas temáticos e a utilização de símbolos e estruturas gráficas tradicionais; e aprender a avaliar criticamente a representação do mundo real expressa em mapas existentes e a efetiva utilidade dessas informações para projetos geográficos. Reflexão sobre esses conteúdos para o ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUARTE, P. A. Fundamentos de Cartografia. Florianópolis: Editora da UFSC, 148 p., 1994.

OLIVEIRA, C. Curso de Cartografia Moderna. IBGE, 152 P., 1993.

MARTINELLI, M. Curso de Cartografia Temática. São Paulo: Editora Contexto, 180 p., 1991.

GEOGRAFIA DO BRASIL II (136 h/a)

OBJETIVOS: Introduzir os elementos básicos necessários para que o aluno seja capaz de compreender o território brasileiro do ponto de vista físico e geográfico. Levar o aluno a perceber os aspectos relacionados à localização espacial do Brasil, tais como, coordenadas geográficas, fusos horários, limites e fronteiras. Caracterizar o território brasileiro no que se refere ao relevo e estrutura geológica. Demonstrar as classificações climáticas existentes para o Brasil, bem como relacioná-la aos fatores que influenciam o clima. Delimitar o perfil hidrográfico brasileiro e as suas formações vegetais, bem como a inter-relação entre estas duas variáveis. Discutir a questão ambiental brasileira tendo como embasamento a sua caracterização climática, fitogeográfica e climática. Discutir e analisar os Domínios Morfoclimáticos do Brasil, procurando com isso relacionar todos os aspectos naturais presentes no território brasileiro.

EMENTA: Conhecimentos relativos à formação e caracterização da população brasileira, evolução econômica e mudanças na organização territorial do Brasil. Processo de transição demográfica brasileira, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), dados estatísticos e censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Reconhecimento das causas e conseqüências da desigualdade regional brasileira. Análises estatísticas e construção de textos, ferramentas importantes para o desenvolvimento da prática docente. Panorama do processo de urbanização e industrialização do Brasil. Novas formas de organização do espaço geográfico nacional. O processo de macrocefalia urbana das cidades brasileiras. reflexão sobre esses conteúdos em relação ao ensino em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, H.; TORRES, H. (orgs.), População e Meio Ambiente. Debates e Desafios. 2º ed. – São Paulo: Editora SENAC, 2006.

REGO, N; SUERTEGARAY, D; HEIDRICH, A., Geografia e Educação: geração de ambiências. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2000.

CUNHA, S. B. ; GUERRA, A. J. T. (Orgs.), Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. 4º ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

GEOGRAFIA ECONÔMICA II (136 h/a)

OBJETIVOS: Propiciar ao aluno uma visão abrangente da geografia econômica brasileira numa perspectiva histórica e dentro de uma lógica conceitual da teoria econômica. Levar os alunos a compreenderem a dinâmica da economia agrícola, industrial e de serviços no Brasil, observando o avanço tecnologia e o papel das classes sociais, capitalistas e trabalhadores, no sistema econômico. Analisar as relações entre o homem e a natureza a preocupação com o meio ambiente e as fontes de energia.

EMENTA: A Economia Política e a Ciência Geográfica. A Geografia Econômica – concepções geoeconômicas que ajudam a explicar a economia mundial. A gênese das relações econômicas: a divisão técnica e social do trabalho. Modos de produção e formações socioespaciais. A produção e reprodução das relações econômicas no capitalismo e no socialismo. As neo-relações econômicas no processo de mundialização do espaço. Desempenho da economia brasileira de acordo com os setores de atividades: primário, secundário e terciário. Unidade e diversidade do espaço econômico agrário, energético e industrial. Desenvolvimento econômico e fontes de energia. Desenvolvimento econômico e comércio internacional. Desenvolvimento econômico e espaço na periferia capitalista. Discussão da transposição didática desses conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Diniz, C. C. & Crocco M. (orgs). Economia Regional e Urbana. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

Kon, A., Economia de Serviços: teoria e evolução no Brasil. São Paulo: Campus, 2004.

May, P. H. Org. Economia e Meio Ambiente; teoria e prática. São Paulo: Campus, 2003.

GEOGRAFIA FÍSICA II (102 h/a)

OBJETIVOS: Capacitar o aluno a identificar e conhecer os fenômenos e sistemas climáticos que atuam no planeta Terra. A disciplina proporciona ainda o estudo de fenômenos climáticos com grandes impactos sócio-econômicos, tais como o El Niño e a seca do Nordeste do Brasil.

EMENTA: O sistema clima analisado através dos fatores climáticos, dos elementos climáticos, da classificação climática e da distribuição dos climas na superfície terrestre. As alterações climáticas globais e regionais. Os fenômenos e sistemas climáticos que atuam no planeta Terra. Fenômenos climáticos com grandes impactos sócio-econômicos, tais como o El Niño e a seca do Nordeste do Brasil. Desenvolvimento de competências básicas em técnicas estatísticas para caracterização do clima. Uso de técnicas instrumentais para a determinação do clima. Visita pedagógica ao posto meteorológico para conhecimento in loco dos instrumentos de meteorologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENDONÇA, F., DANNI-OLIVEIRA, I.M. Climatologia. 1 ed., São Paulo, Oficina do Texto, 2007.

PEREIRA, A.R., SENTELHAS, P.C., ANGELOCCI, L.R. Meteorologia Agrícola. 1. ed. Piracicaba: FESALQ, 2002.

OLIVEIRA, L. de, VIANELLO, R.L., FERREIRA, N.J. Meteorologia Fundamental. 1. ed. Viçosa: Edifapes, 2001.

GEOGRAFIA HUMANA II (68 h/a)

OBJETIVOS: Capacitar o profissional de geografia para o ensino fundamental e médio. Habilitá-lo para a reprodução e produção do conhecimento de geografia, através de investigação e pesquisa. Despertar no educando a consciência crítica da realidade onde se situa como cidadão. Criar condições para capacitar o educando para o estudo e compreensão da geografia, instrumentalizando-o com os conhecimentos técnicos, científicos e de pesquisa, capazes de desenvolver o espírito crítico, a reflexão sobre a realidade brasileira à luz da ciência geográfica moderna.

EMENTA: O processo de evolução da sociedade humana. Contexto histórico e geográfico da dinâmica populacional no espaço produzido pelo Homem. Movimentos migratórios e ocupação do ecúmeno. Bases teóricas para o estudo da Natureza e os limites da ação humana através de práticas pedagógicas que promovam formas adequadas de interação da sociedade com o ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRETON, R. J. L. Geografia das Civilizações. São Paulo: Ática, 1990.

DAMIANI, A. População e Geografia. São Paulo: Contexto, 1991.

MOREIRA, R.. Para onde vai o pensamento geográfico? São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, M.Técnica, Espaço, Globalização e meio técnico científico informacional.São Paulo: Hucitec,1994.

GEOGRAFIA REGIONAL I (102 h/a)

OBJETIVOS: Levar o aluno a conhecer e compreender criticamente os aspectos físicos, humanos, econômicos e geopolíticos da América Latina, África, Oriente Médio e Sudeste Asiático. Objetiva ainda uma compreensão da formação histórica das áreas estudadas (países periféricos), bem como a inserção das respectivas áreas no processo de desenvolvimento político e econômico mundial.

EMENTA: Compreensão do contexto geopolítico da sociedade e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana. O processo de ocupação do espaço e as relações do Homem com a paisagem, seus desdobramentos políticos, sociais, culturais e econômicos. A Nova Ordem Internacional, blocos econômicos, redefinições geoestratégicas no quadro político atual. A natureza geográfica do Estado Moderno e as novas territorialidades. Utilização de gráficos, tabelas e mapas para instrumentalização da prática docente. Discussão desses conteúdos à luz do ensino na sala de aula do EF e EM.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, W. M. da, Geografia Política e Geopolítica, SP, Edusp, 1992

FONT, J. N.,RUFÍ, J.V.,SP, Geopolítica, Identidade e globalização, Annablume, 2008

VESENTINI, J. W. A Nova Ordem Mundial. Série Geografia Hoje. São Paulo: Ed. Ática, 1995.

3a Série:

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III (50 h/a)

Conjunto de ações complementares à formação do aluno de graduação, tendo em vista a ampliação dos seus horizontes culturais para além da sala de aula, mediante a construção de um cabedal de conhecimentos gerais importantes para uma futura prática profissional contextualizada no ambiente social.

GEOGRAFIA DO BRASIL III (68 h/a)

OBJETIVOS: Introduzir as mudanças decorrentes dos acréscimos técnicos no território brasileiro, ou seja, as infra-estruturas relacionadas às construções, irrigação e barragens, aeroportos e portos, ferrovias, rodovias e hidrovias, energia elétrica, refinaria e dutos, as bases materiais das telecomunicações, semoventes e insumos ao solo. Discutir o processo de reorganização territorial em função da implantação de infra-estruturas no território. Analisar a precariedade da infra-estrutura brasileira e suas conseqüências no processo de desenvolvimento sócio-econômico atual. Apresentar os fluxos aéreos, ferroviários, rodoviários, aquaviários, navegação de cabotagem. Discutir os principais problemas sócio-econômicos brasileiros: violência urbana, desigualdade social, infra-estrutura, corrupção e impactos ambientais. Analisar a financeirização do território e suas conseqüências estruturais.

EMENTA: Estudo da evolução tecnológica e as suas influencias na estrutura e organização territorial do Brasil. Análise da evolução do sistema de telecomunicações, produção e distribuição de energia. Avaliação do processo de reorganização territorial e estudo dos problemas ambientais brasileiros, decorrentes do sucateamento da infra-estrutura material presente no território. Configuração espacial das modalidades de transportes, diferentes fluxos de circulação: aéreo, ferroviário, rodoviário e hidroviário e marítimo. Verificação de conteúdos de temas contemporâneos existentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), necessários à prática profissional e docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Secretaria da Educação Fundamental. – 3ª ed. – Brasília, 2001.

SANTOS, M. e SILVEIRA, M. L., Brasil: o território e sociedade no início do século XXI. 9º ed., São Paulo: Record, 2006.

VITTE, A. C.; GUERRA, Antonio J. T. (Orgs.). Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil. 2º ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

GEOGRAFIA FÍSICA III (68 h/a)

OBJETIVOS: Enfatizar as relações entre as formas de relevo, topografia, estrutura geológica e a dinâmica morfogenética. Fatores e integrantes do relevo regional. Compreender as formas de relevo a partir da interdisciplinaridade no processo de evolução. Objetivos específicos: Demonstrar a importância dos estudos morfogenéticos na configuração da superfície. A dinâmica das vertentes: os processos e formas relacionados a sua gênese. A hidrografia e sua relação com a geomorfologia. O enfoque da geomorfologia ambiental ligado aos recursos hídricos.

EMENTA: As duas principais correntes geomorfológicas (Estrutural e Climática), os processos envolvidos na gênese do relevo. As principais formações de relevo existentes no planeta bem como os processos responsáveis por sua formação com um destaque especial pela relação que o Homem mantém com o mesmo. reflexão didático-pedagógica sobre esses conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AB'SABER, A. N. Os domínios da natureza no Brasil: Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Nacional, 2003.

PEREIRA, J. B. S.; ALMEIDA, J. R. Biogeografia e geomorfologia. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (org.) Geomorfologia e meio Ambiente. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

GEOGRAFIA HUMANA III (68 h/a)

OBJETIVOS: Analisar a natureza das relações de produção e de trabalho no seio das atividades agrárias. Compreender as diferenciações das estruturas agrárias face aos sistemas socioeconômicos. Considerar os elementos que compõem a atividade industrial em seus diferentes aspectos, envolvendo o espaço urbano e agrário. Considerar o fenômeno da urbanização a partir do enfoque geográfico, analisando o papel do processo industrial na produção do espaço.

EMENTA: Organização espacial, produção social do espaço e ambiente. Espaço rural, geografia agrária e campesinato. Evolução do modo de produção capitalista. Urbanização e transformação do espaço urbano - industrial no contexto histórico e geográfico. Tipologia da era pós industrial, tecnopolos, redes, fluxos e infovias. Análise de gráficos, tabelas, mapas e representações do local e do global na prática educativa. A transposição didática desses conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARLOS, A. F. A. Espaço e Indústria. São Paulo: Contexto. 1997.

SANTOS, Milton. A Urbanização Brasileira. 4 ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

SPOSITO, M. E. B; WHITACHER, A. M. (orgs), Cidade e Campo, relações e contradições entre o urbano e o rural, São Paulo: Expressão Popular, 2006.

GEOGRAFIA REGIONAL II (68 h/a)

OBJETIVOS: Levar o aluno a conhecer e compreender criticamente os aspectos físicos, humanos, econômicos e geopolíticos da América Latina, África, Oriente Médio e Sudeste Asiático. Objetiva ainda uma compreensão da formação histórica das áreas estudadas (países periféricos), bem como a inserção das respectivas áreas no processo de desenvolvimento político e econômico mundial.

EMENTA: Contextualização do quadro geopolítico atual e as relações internacionais entre os países. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Expansão colonial e o processo histórico de independência dos países subdesenvolvidos. Aspectos físicos, históricos, econômicos e sociais da América Latina, África, Oriente Médio e Ásia das Monções. Análise de textos, mapas, gráficos, tabelas e dados estatísticos para interpretação da realidade mundial necessária à formação do profissional em educação .

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M. C. O Brasil e a América Latina, SP, Contexto, 2000
GELFUSO, F e NETO, L. T. As Tensões no Oriente Médio e a Guerra no Afeganistão, RJ, Ediouro, 2002
OLIC, N. B. e CANEPA, B. África, Terra, sociedades e conflitos, SP, Moderna, 2004
_____ Geopolíticas Asiáticas – Da Ásia Central ao Extremo Oriente, Moderna, 2004

METODOLOGIA CIENTÍFICA (68 h/a)

OBJETIVOS: Discutir e apresentar os princípios de elaboração de pesquisa científica e possibilitar o exercício da aplicação das mesmas no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e na disciplina de Trabalhos de Campo.

EMENTA: Ciência e conhecimento, princípios filosóficos do conhecimento, Lógica e Conhecimento, Evolução do Pensamento Científico, Ética na Pesquisa, Projeto e Técnicas de Pesquisas, Diretrizes e Estruturação de Monografias segundo as normas ABNT. Princípios de elaboração de pesquisa científica para aplicação das mesmas no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e na disciplina de Trabalho de Campo. Uso de técnicas estatísticas para a apresentação de resultados e desenvolvimento de competências básicas em interpretação de dados pesquisados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SEVERINO, A. J., Metodologia do Trabalho Científico, Cortez Editora, 2000.

PARRA FILHO, D. e SANTOS, J. A., Metodologia Científica, Editora Holus, 2000.

OLIVEIRA, S.L., Tratado de Metodologia Científica, Thomson Ed., 2ª ed., 1999.

4a Série:

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS IV (50 h/a)

Conjunto de ações complementares à formação do aluno de graduação, tendo em vista a ampliação dos seus horizontes culturais para além da sala de aula, mediante a construção de um cabedal de conhecimentos gerais importantes para uma futura prática profissional contextualizada no ambiente social.

GEOGRAFIA DO BRASIL IV (68 h/a)

OBJETIVOS: Discutir o conceito de região e as possibilidades de divisão regional para o Brasil.

Analisar criticamente a região Nordeste e suas sub-regiões. Caracterizar a região Amazônica e discutir as questões relacionadas a essa região. Demonstrar as diversas sub-regiões da região Centro-Sul e analisá-las criticamente. Pensar as relações e inter-relações regionais, dentro de um contexto de expansão capitalista.

EMENTA: Estudos conceituais de região e regionalização brasileira. Análise da divisão regional criada pelo IBGE e suas conseqüências na gestão e organização do território brasileiro. Reconhecimento das regiões brasileiras e caracterização dos três complexos regionais: Nordeste, Amazônia e o Centro-Sul. Estudo da relação Centro-Periferia entre as

regiões brasileiras, com destaque para a região Sudeste. Compreensão dos problemas ambientais associados ao desenvolvimento das regiões brasileiras. Análise da regionalização brasileira através de mapas, cartas, tabelas e gráficos visando desenvolver o uso dessas ferramentas na prática técnica e docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AB'SABER, A. N. São Paulo: Ensaios Entreveros. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

CASTRO, I. E. de. ; GOMES, P. C. da C. ; CORRÊA, R L. (Orgs.). Brasil: Questões Atuais de Reorganização do Território. 3º ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

PONTUSCHKA, N. N. et al. Para Ensinar e Aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007.

GEOGRAFIA FÍSICA IV (68 h/a)

OBJETIVOS: Estudar a distribuição geográfica dos organismos; Explicar como as espécies se distribuem e porque a composição da biota varia de região para região; Mostrar a relação existente entre a Biogeografia, a Geologia, a História, entre outras e mostrar o resultado da interação destas ciências no padrão de distribuição das espécies. **Objetivos Específicos:** Subsidiar os alunos nas questões da diversidade e distribuição dos seres vivos, seu comportamento para a compreensão dos mecanismos vinculados a questão geográfica.

EMENTA: Conceito, bases históricas e perspectiva ecológica da biogeografia. Visão geográfica do ambiente físico e limites da distribuição das espécies. Princípios da evolução biogeográfica. Fitogeografia e zoogeografia do Brasil e principais teorias biogeográficas. Reflexão sobre esses conteúdos à luz do ensino em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AB'SABER, A. N. Os domínios da natureza no Brasil: Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Nacional, 2003.

DE MARTONNE, E. Geografia Biológica. In: DE MARTONNE, E. *Traité de Géographie Physique*. Lisboa: Ed. Cosmos, 1954.

JOLY, A. B. Conheça a Vegetação Brasileira. São Paulo: Ed. Polígono. 1970.

GEOGRAFIA HUMANA IV (68 h/a)

OBJETIVOS: Estabelecer os pressupostos de uma ontologia do espaço através da noção de diversificação da natureza, da técnica, da divisão internacional do trabalho e as relações internacionais. Estabelecer a noção do sistema -terra como um fator de sobrevivência do homem avaliando sua capacidade de desenvolver novas tecnologias sem romper o equilíbrio com o meio ambiente.

EMENTA: Novas Geopolíticas, Século XXI, perspectivas, riscos e desafios. Mobilidade da população mundial no espaço globalizado das novas territorialidades. Contextualização das questões emergentes na sociedade moderna: ambiente social, desenvolvimento sustentável, recursos naturais, biodiversidade, fontes de energia, políticas educacionais no contexto global, novas tecnologias e o futuro do trabalho. Adequação de instrumentos

pedagógicos às práticas docentes que possam contribuir para a formação do profissional em educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GONÇALVES, C.W. P. Os (Des) caminhos do Meio Ambiente. São Paulo: Contexto, 2004. HOBBSAWM, E, Era dos Extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

LOVELOCK, J. A Vingança de Gaia. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2006.

MARCOVITCH, J, Para mudar o futuro, São Paulo, Edusp,2006.

GEOGRAFIA REGIONAL III (136 h/a)

OBJETIVOS: Levar o aluno a conhecer e compreender criticamente os aspectos físicos, humanos, econômicos e geopolíticos do Extremo Oriente, Ásia Central, Europa e América do Norte. A contextualização internacional das áreas estudadas, bem como sua inserção no processo de desenvolvimento político e econômico mundial. Conhecer a formação histórica, geográfica, econômica e cultural do Vale do Paraíba do Sul, no contexto regional do Estado de São Paulo.

EMENTA: Compreensão dos aspectos físicos, humanos, econômicos e geopolíticos da Ásia, Ex-União Soviética, Europa Ocidental e América do Norte. Análise da formação histórica das áreas estudadas e suas relações com o processo de desenvolvimento político e econômico mundial. Estudo da formação histórica do Vale do Paraíba do Sul, características físico-geográficas e o processo de povoamento. Caracterização das questões ambientais decorrentes dos ciclos econômicos, crescimento urbano e as perspectivas para o desenvolvimento regional. Levantamento dos indicadores econômicos do vale do Paraíba do Sul para análises comparativas, produção de textos para a abordagem geográfica, necessária à prática profissional e docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARLOS, A.F. A. (Org.). (1999) A Geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto.

MULLER, N.L. (1969) O fato urbano na Bacia do Paraíba do Sul. Rio de Janeiro: Fundação IBGE.

OLIC, N. B. (2000) Conflitos do Mundo: questões e visões geopolíticas. São Paulo: Moderna, 2000.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (68 h/a)

Orientação geral e individual dos trabalhos de conclusão de curso.

DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE LICENCIATURA

1a Série

HISTÓRIA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS (68 h/a)

OBJETIVOS: Analisar a constituição histórica e política do campo educacional brasileiro. Examinar as relações entre educação e sociedade. Discutir políticas de educação emanadas do Estado e suas repercussões no cotidiano da escola.

EMENTA: Análise da formação histórica do campo educacional no Brasil e as políticas relacionadas à implantação, expansão e organização do sistema

público de ensino, investigando o processo de consolidação da educação básica, especialmente nos níveis Fundamental II e Médio, a partir de temas, tais como: legislação (cotejamento lei e cotidiano escolar), profissão docente (histórico e perspectivas profissionais), políticas e resultados de avaliação dos sistemas de ensino e de desempenho escolar (leitura e interpretação de indicadores educacionais) e os processos de financiamento da educação pública (análise comparativa de políticas). Discussão da história das disciplinas escolares, privilegiando a licenciatura escolhida pelo acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIBÂNEO, J. C, OLIVEIRA, J. F. de e TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

LOPES, Eliane, FARIA, Luciano M. e VEIGA, Cynthia G. (Orgs.) 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

OLIVEIRA, M. A. T. e RANZI, S.M.F. (Orgs.) História das disciplinas escolares: contribuições para o debate. Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

2a Série

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (68 h/a)

OBJETIVOS: Identificar os principais determinantes do comportamento humano, ancorando concretamente os princípios e fases do desenvolvimento às concepções teóricas vigentes. Compreender cientificamente o fenômeno da educação com base no conhecimento psicológico do desenvolvimento individual e da dinâmica das relações interpessoais. Identificar os conceitos de ensino e aprendizagem, compreendendo o processo de aquisição do conhecimento como proposta de mudança de comportamento no sentido de integração social e desenvolvimento pessoal. Reconhecer o compromisso da escola e do professor com o desenvolvimento dos alunos.

EMENTA: O desenvolvimento humano em três vertentes psicológicas: nas teorias de Jean Piaget, Vigotski e Henri Wallon, bem como nas implicações pedagógicas dessas abordagens. O fenômeno da adolescência, cujas características principais devem ser conhecidas visando à futura atuação docente com essa faixa etária específica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 1995.

CARRARA, K. Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

COLL, C. et al. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. v.1 e 2.

3a Série

DIDÁTICA E ORIENTAÇÃO DE PRÁTICA DE ENSINO (68 h/a)

OBJETIVOS: Elucidar o futuro professor sobre a relevância político-pedagógica e teórico-prática das reflexões e fundamentações da didática o ensinar a ensinar. Estabelecer relações dialógicas com os alunos, problematizar e contextualizar a escola enquanto produto e produtora da história, da cultura e dos modelos educativos. Maximizar o preparo do

universitário para o enfrentamento de questões educacionais próprias deste início de século por meio do desvelamento das relações e situações que afetam a instituição escolar na sociedade globalizada e das condições da Educação Básica Brasileira. Enfatizar a escola enquanto locus de formação de alunos e professores e a função social que lhe é própria. Enfatizar a ação didática e incentivar a investigação e análise crítico-reflexiva da realidade escolar e do estudo do objeto da DIDÁTICA: o ensino e o significado sócio-educativo de ensinar a ensinar. Favorecer a discussão da DIDÁTICA EM AÇÃO pela abordagem dos processos de planejamento e avaliação; processos metodológicos e práticas interdisciplinares.

EMENTA: Trajetória histórica da Didática, suas relações, seus pressupostos; planejamento em questão; objetivos educacionais; tipologia dos conteúdos; as seqüências didáticas e as seqüências de conteúdo; o currículo de disciplinas e suas implicações; globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado; temas transversais; projetos de trabalho; avaliação da aprendizagem escolar; sala de aula: espaço de vivências; as relações interativas em salas de aula: o papel dos professores e alunos; a (in) Disciplina na sala de aula e na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUENO, J.G.S. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. Educar, CURITIVA, n.º17, p.101-110, 2001.

CASTRO, A.D. & CARVALHO, A.M.P. Ensinar a ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média. São Paulo: Pioneira, 2001.

LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985.

DIDÁTICA ESPECÍFICA I (68 h/a)

OBJETIVOS: Identificar e analisar os componentes do trabalho do professor na situação de ensinar e aprender: Profissionalização e profissionalismo do professor. Identificar, analisar e experienciar habilidades necessárias ao desenvolvimento das tarefas de um professor.

EMENTA: Desenvolvimento da competência didático-pedagógica específica, necessária, juntamente com a competência político-social e humana, para o exercício eficiente e eficaz da profissão – professor/educador. A sala de aula como espaço onde se desenvolve um complexo trabalho humano interativo-coletivo, um local para discussões, conflitos, informações, emoções, desejos e interesses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M. C. Uma Geografia para o século XXI. Papirus, 1994.

CAVALCANTI, L. S. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.

VESENTINI, J. W. Geografia e Ensino: textos críticos. 7ª. ed. Campinas: Papirus, 2003.

GESTÃO EDUCACIONAL (68 h/a)

OBJETIVOS: A partir de fundamentos legais, técnicos e administrativos levar o futuro professor, analisar histórica e politicamente o Sistema Brasileiro de Educação, tomando conhecimento dos problemas, suas causas e conseqüências, bem como, analisar a administração escolar dentro de uma visão democrática na busca da qualidade do ensino e da autonomia da

escola, visando identificar fatores condicionantes da adoção, no sistema e na unidade escolar, da administração participativa. Objetivos específicos: Através do ensino e da pesquisa, concorrer para a formação de professores, proporcionando condições que: Adquiram visão panorâmica da legislação educacional brasileira; Analisem a escola do ponto de vista de suas necessidades referentes a recursos materiais e humanos; Conheçam a organização didática e administrativa da educação básica; Compreendam e interpretem direitos e deveres pertinente ao exercício do magistério; Interpretem dialeticamente a questão da qualidade na educação, a flexibilização e a descentralização do ensino.

EMENTA: A gestão escolar numa perspectiva democrática. Fatores condicionantes da adoção, no sistema e na unidade escolar, da administração participativa. As relações entre o trabalho profissional dos diversos especialistas da educação e a autonomia requerida por eles, pelos alunos, pelos pais e pela comunidade em geral, para o funcionamento da escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLALAI, R. Administração participativa na educação: mito, tabu, ou práxis. São Paulo: Fórum Editora, FGV, vol. IX, nº3, jul/set. 1985.

HORA, D. L. Gestão democrática na escola. Campinas: Papirus, 1994.

FERREIRA, N. S. C. (org) Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2002.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I (200 h/a)

OBJETIVOS: Dar oportunidade ao futuro professor para: Observar, descrever, relatar e participar efetivamente do trabalho pedagógico, em situações diversas e nas condições reais de trabalho do professor; Realizar o trabalho pedagógico de maneira coletiva, interdisciplinar e investigativa, desenvolvendo saberes educacionais, a partir das questões vividas na prática educativa; Problematizar, questionar e analisar a prática vivenciada refletindo criticamente a partir de pressupostos teóricos; Receber efetivo acompanhamento e assistência na realização do estágio e na regência de classe; Exercer atividades de ensino que leve o aluno a desenvolver a competência técnico-pedagógica, a atitude como educador e a consciência crítica, para compreender sua função enquanto profissional de ensino.

EMENTA: Princípios e critérios do ECS. Fundamentação legal e procedimentos pertinentes. Documentação e expedientes burocráticos relacionados ao conjunto das diretrizes e bases do ECS. Levantamento de dados da escola sede de estágio e do aluno-estagiário para acompanhamento, controle e avaliação dos sujeitos com ele envolvidos – professor – supervisor e aluno estagiário. Cronograma, controle de frequência e prazos limites para a realização do estágio perfazendo a Carga Horária determinada legalmente. Abertura oficial do estágio aos alunos-estagiários e sistematização das diferentes etapas de sua realização. Orientações gradativas e avaliação processual do desenvolvimento do estágio. Construção coletiva do PROJETO de ATIVIDADE EDUCACIONAL na sala de aula subsidiando a opção do aluno-estagiário na escolha do tema; elaboração e desenvolvimento na escola sede de estágio. Exposições e debates (na universidade) acerca das experiências e percepções do estágio, vivenciadas pelos alunos-estagiários em diferentes

instituições escolares. Exame sistemático dos registros de campo enquanto subsídio para a orientação do texto final do RELATÓRIO. Avaliação do estágio enquanto espaço de formação e auto-avaliação do aluno-estagiário bem como avaliação da atuação do professor-supervisor e da Central de Estágios. Leitura e análise acurada do texto final. Orientação para encadernamento da peça em integral atendimento às diretrizes emanadas da Central de Estágios. Aprovação do RELATÓRIO e do conjunto de documentação que o legitima.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – Curso de Pedagogia, UNITAU, 2005.

BIANCHI, A. C. de M., MANUAL DE ORIENTAÇÃO – ESTÁGIO SUPERVISIONADO, São Paulo, Pioneira, 2003.

ABNT – NORMAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2004.

4a Série

DIDÁTICA ESPECÍFICA II (68 h/a)

OBJETIVOS: Identificar e analisar os componentes do trabalho do professor no processo de ensino-aprendizagem, enfatizando a profissionalização e o profissionalismo do professor em sala de aula. Para tanto, serão trabalhadas e analisadas as habilidades e posturas necessárias ao desenvolvimento das tarefas de um professor. **Objetivos Específicos:** Entender o papel do professor de Geografia no ensino fundamental e médio. Discutir o PCN de Geografia e o papel do professor frente a suas propostas curriculares. Analisar a importância do uso de recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem. Demonstrar, discutir e analisar a utilização de ferramentas que possam auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de Geografia como internet, TV, do vídeo, de jornais e revistas, textos, mapas e livros didáticos na prática da sala de aula.

EMENTA: Identificação do papel do professor no processo de ensino-aprendizagem da Geografia. Avaliação dos componentes do trabalho docente no processo pedagógico enfatizando a profissionalização do professor em sala de aula. Análise das habilidades e posturas necessárias ao desenvolvimento das atividades do professor de Geografia no ensino fundamental e médio frente às propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Utilização e manejo de ferramentas auxiliares no ensino da Geografia: internet, TV, vídeo, jornais, revistas, textos, mapas e livros didáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTELAR, S. Educação Geográfica: teoria e prática docente. São Paulo: Contexto, 2005.

PONTUSCHKA, N. N. et al. Para Ensinar e Aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, J. B.da S. et al. Panorama da Geografia Brasileira. Volumes I e II. São Paulo: Annablume, 2006.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II (200 h/a)

OBJETIVOS: Dar oportunidade ao futuro professor para: Observar, descrever, relatar e participar efetivamente do trabalho pedagógico, em situações diversas e nas condições reais de trabalho do professor; Realizar o trabalho pedagógico de maneira coletiva, interdisciplinar e investigativa, desenvolvendo saberes educacionais, a partir das questões vividas na prática educativa; Problematizar, questionar e analisar a prática vivenciada refletindo criticamente a partir de pressupostos teóricos; Receber efetivo acompanhamento e assistência na realização do estágio e na regência de classe; Exercer atividades de ensino que leve o aluno a desenvolver a competência técnico-pedagógica, a atitude como educador e a consciência crítica, para compreender sua função enquanto profissional de ensino.

EMENTA: Implementação dos estudos, leituras de textos, exposição e debates acerca das experiências vivenciadas no estágio pelo aluno-estagiário iniciados na 3ª série. Intensificação das formas de problematização da realidade e criação de caminhos, alternativas para a solução dos impasses encontrados. Melhoria da qualidade formal, técnica e didático-pedagógica das propostas de intervenção na realidade escolar e **PROJETOS de ATIVIDADE EDUCACIONAL**, bem como da própria Sistematização da Experiência Prática – o **RELATÓRIO** final. (Re) elaboração acurada das formas de registro do vivido e observado no ECS com a intencionalidade de melhoria do processo formativo como um todo. Ampliação do olhar do processo de apreensão da realidade concreta, e da consciência sobre a relevância humana, científica e pedagógica do ECS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO, Curso de Pedagogia ,UNITAU, 2005.

BIANCHI, A. C. de M. Manual de Orientação – Estágio Supervisionado, São Paulo, Pioneira, 2003.

NORMAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, 2004.

DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE BACHARELADO

1ª Série

PLANEJAMENTO I (68 h/a)

OBJETIVOS: Possibilitar ao educando o desenvolvimento da reflexão crítica sobre a produção do espaço geográfico e seu planejamento, utilizando conceitos, métodos e técnicas de investigação multidisciplinares. Discutir as bases filosóficas da atuação profissional do geógrafo – planejador e sua contribuição à sociedade.

EMENTA: Ideologia, Ciências Sociais e Planejamento. Conceito de Planejamento; fases do Planejamento – Geografia e Planejamento Ambiental. Planejamento, sociedade civil e sistemas políticos. Cidadania e organização profissional. Valorização profissional e políticas de inserção. Organizações produtivas: empresas, consórcios, cooperativas. Organizações corporativas: Associações, Sindicatos. ONGs, Institutos, Fundações. Planejamento, subdesenvolvimento e pobreza. Planejamento no Brasil: História e Processo. Planejamento regional e o espaço brasileiro.

Planejamento territorial e urbano no Brasil. Disparidades regionais no Brasil: Nordeste, Amazônia e Centro Sul.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, M. Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo: Hucitec, 1996.

LYNCH, K. A imagem da cidade. Trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. 4. ed. Trad. João Alves dos Santos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

TRABALHO DE CAMPO I (68 h/a)

OBJETIVOS: Fornecer ao educando elementos teóricos, conceituais, técnicos e metodológicos da pesquisa, através da observação e investigação científica. Possibilitar o desenvolvimento de atividades interdisciplinares. Desenvolver a formação científica e crítica do profissional que irá atuar na área de ensino e pesquisa.

EMENTA: Diretrizes para um trabalho científico. Técnica da pesquisa científica. Pesquisa em Geografia. Processos e técnicas de elaboração de trabalho científico. Observação: modalidades. Experimentação. Levantamento de Fontes. Bibliografia: leitura, fichamento, citações. Preparo e efetivação de trabalho de campo: elaboração de relatórios, análise e interpretação de dados. Representações gráficas. Noções de estatística. Técnicas de redação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LACOSTE, Y. Pesquisa e Trabalho de Campo. In: Seleção de textos 11. São Paulo, AGB/SP, 1985.

ROSS, J.L.S. Geomorfologia: Ambiente e Planejamento. São Paulo: Contexto, 2001.

SUERTEGARAY, D. M.A. Pesquisa de Campo em Geografia. Texto apresentado no IV Encontro Estadual de Geografia de Minas Gerais, 2002.

2a Série

PLANEJAMENTO II (68 h/a)

OBJETIVOS: Aplicar os conceitos de planejamento ao estudo da realidade territorial brasileira;

Desenvolver estudos sobre a aplicação de metodologias de planejamento na análise crítica da produção do espaço geográfico no Brasil. Aprofundar a relação entre teoria e prática na atuação profissional do Geógrafo – Planejador.

EMENTA: O papel do planejamento governamental nas sociedades modernas. Processos de planejamento e participação das diversas classes sociais. Planejamento, ideologia e poder. As políticas públicas de planejamento. Políticas públicas: teoria, prática e ideologia. Políticas públicas municipais: entre o local e o mundial. Planejamento e as novas estruturas urbano-regionais. Planejamento e produção do espaço urbano. Processos e formas espaciais da cidade capitalista. Planejamento, controle e a sociedade programada. Planejamento, economia global e as megatendências. Planejamento e reforma urbana no Brasil. O Estatuto da Cidade e os planos de gestão municipal. Propriedade urbana e sua função

social. Planejamento e gestão democrática da cidade. Plano Diretor e participação popular. Lei Orgânica dos municípios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, M. Al. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. 1. ed. São José dos Campos: INPE, 2001.

MONTECLARO C. C. E. A construção da cidade e o paradigma ambiental. Dissertação de Mestrado – UNITAU, Taubaté, 2001.

SANTOS, M. Pensando o espaço do homem. São Paulo: Hucitec, 1997.

TRABALHO DE CAMPO II (68 h/a)

OBJETIVOS: Fornecer ao educando elementos teóricos, conceituais, técnicos e metodológicos da pesquisa, através da observação e investigação científica. Possibilitar o desenvolvimento de atividades interdisciplinares. Desenvolver a formação científica e crítica do profissional que irá atuar na área de ensino e pesquisa.

EMENTA: Desenvolvimento do espírito científico e o interesse pela pesquisa. A visão geográfica do estudo do espaço e o embasamento teórico para o planejamento das atividades práticas estarão relacionados com a área específica de interesse do aluno: climatologia, sensoriamento remoto, geomorfologia, geografia humana, geopolítica, geografia econômica, meio ambiente etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KAYSER, B. O Trabalho de Campo em Geografia. In: Seleção de textos 11. São Paulo, AGB/SP, 1985.

ROSS, J.L.S. Geomorfologia: Ambiente e Planejamento. São Paulo: Contexto, 2001.

SUERTEGARAY, D. M.A. Pesquisa de Campo em Geografia. Texto apresentado no IV Encontro Estadual de Geografia de Minas Gerais, 2002.

3a Série

PLANEJAMENTO URBANO (136 h/a)

OBJETIVOS: Contribuir para a visão multidisciplinar em questões típicas do ambiente urbano-regional; Promover o estudo de estruturas ambientais urbanas e regionais contemporâneas valendo-se da inserção regional da UNITAU; Estudar métodos e técnicas adequadas ao tratamento das questões urbanas e regionais; Desenvolver atividades práticas a partir do estudo de casos selecionados na região do Vale do Paraíba.

EMENTA: Disciplina de conteúdo profissionalizante, voltada à atividade do geógrafo docente-pesquisador na relação entre o ser humano e o espaço urbano-regional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORRÊA, R. L. Região e organização espacial. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

CORRÊA, R.L. Rede urbana. São Paulo: Ática, 1989.

SANTOS, M. Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. São Paulo: Hucitec, 1988.

NOVO, E.M.L.M. Sensoriamento Remoto - princípios e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 1989.

TEORIA E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL (68 h/a)

OBJETIVOS: Apresentar e discutir os fundamentos e princípios relativos a questão ambiental, fornecendo aos alunos uma visão crítica, indispensável ao julgamento e ao manejo dos diversos institutos legais de proteção ambiental. Analisar os principais institutos normativos, refletindo sobre sua interpretação e condições de aplicação; Apresentar e discutir os fundamentos e princípios relativos a questão ambiental no Ensino fundamental.

EMENTA: Origens e evolução da educação ambiental e movimentos ambientais no mundo e no Brasil. As conferências e encontros internacionais. Introdução ao Direito Ambiental: Constituição e a política ambiental brasileira. Diretrizes estratégicas. Instrumentos de gestão ambiental. Principais diplomas e parâmetros para planejamento e gestão no meio urbano, rural e áreas naturais protegidas. 1) rural – lei de terras, código florestal, manual de capacidade de uso do solo, política agrícola, instrução normativa INCRA – 17/B – 1980, código das águas, e minerário. 2) urbano – Lei 6766/79, Constituição Federal/Estadual, Secretaria da Habitação e GRAPROHAB, Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado – PDDI, Estatuto da Cidade, Planejamento Estratégico. 3) naturais – bases do Sistema Nacional e Estadual de Unidades de Conservação (SNUC-SEUC), categorias de unidades e modelos de manejo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE. Proposta para discussão do Sistema Estadual de Unidades de Conservação. São Paulo, 1998.

MACHADO, P.A.L. Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo: Malheiros Editores, 1995.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE. Curso de Direito Ambiental. Campinas, 1997.

4a Série

ESTUDO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS (68 h/a)

OBJETIVOS: Introdução ao Estudo de Impactos Ambientais permitindo ao aluno o

aprendizado dos sistemas de avaliação de projetos de desenvolvimento e de sua

compatibilização com um efetivo desenvolvimento sustentado; Propiciar os conhecimentos dos conceitos que envolvem a avaliação de viabilidade ambiental, sua conceituação histórica e o papel que desempenha na Política de Meio Ambiente; Apresentar as principais etapas e métodos de Estudo de Impacto Ambiental; Capacitar os alunos a atuarem em equipes multidisciplinares de Estudo de Impacto Ambiental.

EMENTA: Sociedade e Natureza: Suas relações, técnicas e produção do espaço; crise ambiental no século XX; movimentos ambientais e ecológicos no mundo e no Brasil; Quadro histórico e conceitual da avaliação de impacto ambiental; Conceitos e definições básicas para o Estudo de Impacto Ambiental; Quadro legal e institucional da Avaliação de Impacto Ambiental; O processo de Avaliação de Impacto Ambiental; Etapas do planejamento e elaboração de um Estudo de Impacto Ambiental; Identificação de Impactos Ambientais; Previsão de Impactos; Descrição dos Principais Métodos de Estudos de Impacto Ambiental; Análise de Risco; Plano de Gestão ambiental; Comunicação dos resultados; Análise técnica

dos estudos ambientais; Participação pública; Tomada de decisão no processo de Avaliação de Impacto Ambiental; Monitoramento no processo de Avaliação de Impacto Ambiental; Roteiros para Elaboração do Estudo e do Relatório de Impacto Ambiental; Estudos de caso em Impacto Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, S. B. da ; GUERRA, A. J.T. Avaliação e Perícia Ambiental. São Paulo. Bertrand Brasil, 2002.

SÁNCHEZ; L. E. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e métodos. São Paulo. Oficina de Textos, 2006.

TOMMASI, L.R. Estudo de impacto ambiental. São Paulo: CETESB, 1993.

PLANOS DE MANEJO (68 h/a)

OBJETIVOS: Dar subsídios para os alunos de tal forma que eles sejam capazes de planejar, elaborar e implementar planos de manejo.

EMENTA: Conceituação e definição de metas de forma que os alunos passem a conhecer as etapas de elaboração e a estrutura de um Plano de Manejo. Reconhecimento e caracterização das principais Unidades de Conservação com vistas às melhores alternativas de proposta para o seu manejo. Capacitação dos alunos para seguir, adaptar e desenvolver metodologias que permitam que as principais categorias de Unidades de Conservação atinjam os propósitos para as quais foram criadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATISTA, A. C. Proteção em Unidades de Conservação. Curitiba, 1991.

INSTITUTO BRASILEIRO DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA. Roteiro Metodológico para Planejamento de Unidades de Conservação de Proteção Integral, Documento Preliminar para Sugestões e Recomendações. 2002.

MMA-IBAMA. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Brasília: Direc, 2002.

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (136 h/a)

OBJETIVOS: Conhecer os conceitos gerais dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e dominar os conceitos fundamentais envolvidos no uso dessa tecnologia. Executar procedimentos básicos de estruturação de projetos de bancos de dados geográficos, identificação de fontes de dados, obtenção, inserção, edição, análise e geração de produtos de SIG. Desenvolver capacidade de avaliar criticamente as possibilidades e limitações de utilização dos SIGs nas diversas áreas de aplicação em Geografia.

EMENTA: Conceitos fundamentais de Sistemas de Informações Geográficas com ênfase em aulas práticas. Tópicos: estrutura geral dos SIG; noções de cartografia; sistema de posicionamento global (GPS); representação vetorial; representação matricial, fontes de dados, entrada de dados, edição de dados, medidas, modelos numéricos de terreno (MNT); princípios de sensoriamento remoto; estrutura de imagens de sensoriamento remoto; saída de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEMERS, M.N. Fundamentals of geographic information systems. 2^a. ed. New York, J.Wiley & Sons, 2002.

SILVA, A.B. Sistemas de informações geo-referenciadas: conceitos e fundamentos. Campinas, UNICAMP, 1999.

CROSTA, A.P. Processamento digital de imagens de sensoriamento remoto. Campinas, UNICAMP, 1992.